



**ACTA Nº.13/2011**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA**  
**MUNICIPAL DE BORBA**  
**REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2011**

Aos onze dias do mês de Maio do ano de dois mil e onze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva, sob a presidência do Senhor Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal de Borba.-----

**Movimento Financeiro -----**

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 10 de Maio de 2011, que acusa um total de disponibilidades de €717.666,56 (setecentos e dezassete mil seiscentos e sessenta e seis euros e cinquenta e seis cêntimos).-----

**-----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

**Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----**

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra e colocou as seguintes questões:-----

1ª questão – relativamente ao endividamento da Câmara e aos prazos médios de pagamento, referiu ter sido publicado no site da DGAL informação de que o



Município de Borba aparece em 2º lugar com 903 dias, quando se aprovou há pouco a Conta de Gerência com 257 dias. Gostaria que o técnico lhe explicasse esta questão.-----

O Senhor Presidente disse que o técnico hoje não está para poder esclarecer a questão, mas pensa que tem que ver com a fórmula que é aplicada e, segundo o técnico explicou, é uma fórmula complicada que foi mudada e deu origem a que uma série de autarquias disparassem muito. Contudo o técnico clarificará melhor esta logo que possível.-----

2ª questão – Referiu ter sido abordado por alguns membros da mesa da Santa Casa da Misericórdia, que se mostraram desagradados com a forma como a Câmara tem vindo a tratar alguns processos que apresentaram. O Vereador gostaria que lhe fosse apresentado, quando possível, um relatório sobre três processos que passou a referir: Um deles prende-se com a travessia de uma estrada para fazer o aproveitamento de água de uma fonte (não sabendo se tem ou não viabilidade). O outro processo prende-se com a aprovação de um projecto para um pavilhão Multiusos e o terceiro processo prende-se com um projecto para um Lar na Rua de São Bartolomeu. Segundo eles, a Câmara tem vindo a protelar essas aprovações.-----

O Senhor Presidente informou que em relação à questão da travessia de uma estrada para fazer o aproveitamento de água de uma fonte, é uma situação inviável. Naturalmente que há muitos anos havia canos de água que passavam por espaço públicos mas, hoje, esta questão só é possível se for justificada em termos de utilidade pública, ou se for uma situação temporária, e isso já foi comunicado à Santa Casa da Misericórdia. Pensa que a pessoa que abordou esta questão com o vereador Joaquim Serra revela uma ignorância completa, só é pena que não lhe tenha também transmitido outras questões, que são as inconformidades e o não tratamento de problemas pendentes. De seguida apresentou uma listagem que se prende com processos de obras caducados com obra feita, que vão agora ter o devido tratamento. (entregou, ao vereador Joaquim Serra, cópia de listagem com vários processos nesta situação), e disse-lhe que já que trouxe o recado, leva também este recado.-----



Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra e disse que faz questão de rebater esta questão realçando o facto de trazer ou levar recados. É vereador desta Câmara e não trás recados. Apesar de não ter nenhum gabinete de atendimento neste Município, porque não lhe foi facultado, faz atendimento. As pessoas procuram-no enquanto vereador e, com ou sem razão, expõem-lhe os seus problemas. Aquilo que trouxe aqui, foi um caso para o qual pede explicações. Relativamente aos três processos que começou por pedir esclarecimentos ao Senhor Presidente, solicita que lhe faça chegar os pedidos dos requerentes e as respostas que foram dadas pela Câmara. Quanto aos outros processos que constam da listagem, e que o Senhor Presidente referiu haver incumprimento, vai analisar, para depois poderem ver em conjunto o que a Câmara fez em cada um deles, qual foi o posicionamento, e se a Câmara teve, ou não, responsabilidades no arrastar destas situações por falta de intervenção.-----

O Senhor Presidente disse ao vereador Joaquim Serra que essas pessoas vêm aqui às reuniões, fica tudo aqui falado, depois vão para as reuniões da mesa da Santa Casa e dizem precisamente o contrário. Esta é uma situação que se arrasta há anos, mas vão ter agora o tratamento adequado. O levantamento das situações que constam da listagem, que entregou, há pouco, foi preparado para dia 29 de Abril, porque estava à espera que esse assunto fosse levantado na Assembleia Municipal, porque a conversa inicialmente foi feita com dois elementos da Assembleia Municipal, um do PCP e outro do PSD. Por isso não estava à espera que o assunto fosse levantado pelo senhor vereador Joaquim Serra.-----

O Senhor vereador Joaquim Serra disse que foi correcto nas questões que aqui colocou, ou seja, falaram-lhe nestes três casos, e não está a tomar posição em nenhum deles, quer apenas conhecer porque desconhece a posição da Câmara em qualquer destes processos.-----

O Senhor Presidente disse que estão a falar de assuntos de obras, como por exemplo, apresentaram um projecto para um pavilhão Multiusos, foi para o Gabinete Técnico para analisar, foi analisado, despachado e seguidamente enviada a resposta. Apresentam um projecto para um Lar na Rua de São



Bartolomeu e, em relação a este assunto, ele próprio desbloqueou a situação deslocando-se ao IGESPAR, ou seja, foi tratar o que a Santa Casa deveria ter tratado. Quando apresentaram o Projecto tentaram ludibriar os técnicos do IGESPAR dizendo que o edifício estava a ruir. Como é um edifício que se encontra em área classificada o IGESPAR pediu que fosse feita uma vistoria pelos técnicos da Câmara. Feita essa vistoria os técnicos concluíram que havia algumas divisões em más condições mas que o edifício não ameaçava ruir. Como é evidente, aqueles senhores não são sérios, porque nunca disseram que aquele edifício para ter viabilidade económica, para efeitos de Lar, deveria só manter a fachada e demolir o resto. Porque se tivessem explicado isto, esta situação não se tinha arrastado por tanto tempo. Por isso o arrastamento não tem que ver com a Câmara mas sim com o IGESPAR e com a forma como conduziram o processo. “Quantas vezes lhes disse que antes de apresentarem o projecto na Câmara, fossem com o Técnico ao IGESPAR expor a situação, para quando o mesmo entrasse na Câmara fosse mais rápido de tratar. Soube ainda que, aí por fora, nos cafés, as conversas foram feitas ao contrário. Contudo, se este processo está desbloqueado é graças a ele, e ainda dizem que o processo está parado porque a Câmara não resolve.-----  
Usou da palavra o Senhor vereador Artur Pombeiro, referindo que quando fizeram as obras de urbanização do Lar, foi tudo de qualquer maneira, o projecto nem sequer deu entrada na Câmara.-----  
Interveio o Senhor vereador Joaquim Serra dizendo que, se assim foi, a Câmara tem responsabilidades.-----  
Usou da palavra o Senhor Presidente e disse que foram levantadas contra-ordenações, e as obras foram suspensas.-----  
Mas se as obras foram suspensas, como é que estão feitas – perguntou o Senhor vereador Joaquim Serra.-----  
Tiveram vários processos de contra-ordenação. Mas foi isso que nunca quis, atendendo a que é uma entidade da terra, que desempenha funções sociais, não discutimos se bem, se mal, porque não nos compete a nós analisar isso. Contudo, houve alguma benevolência da parte da Câmara, com os advogados, no sentido de resolver a questão das contra-ordenações, etc. Agora a



consideração que têm é de vir pedir mais um pedido de prorrogação por mais 180 dias, para apresentar os projectos.-----

Usou ainda da palavra o senhor vereador Artur Pombeiro referindo que houve muitos descuidos no tratamento de certos processos de obras. Normalmente o Gabinete Técnico respondia aos processos da Santa Casa, que acabavam por não tratar, e só quando se deslocavam ao Gabinete Técnico perguntar informação sobre os processos é que eram alertados pelas técnicas que já tinham tido resposta sobre eles, há muito tempo.-----

O vereador Artur salientou ainda que muitas vezes o Senhor Presidente o interrogou sobre o que se passava em relação à demora de resposta sobre os processos da Santa Casa. A informação que lhe transmitia é que Santa Casa não respondia aos ofícios que recebia do Gabinete Técnico.-----

Informou ainda que quando foi feita a ligação da água, não queriam pagar porque não tinham visto instalar o contador. Como se tratava de uma entidade, a Câmara facilitou para não se criarem complicações, e depois foram eles próprios a complicar.-----

*Interveio o Senhor vereador Joaquim Serra referindo que fique registado que pretende que lhe seja facultada a correspondência trocada entre a Câmara e a Santa Casa relativamente aos processos que questionou e os argumentos invocados pela Câmara.*-----

Outra questão que o vereador Joaquim Serra colocou prende-se com o Relatório da IGAL uma vez que o Senhor Presidente falou que já tinha chegado o Relatório preliminar, e eu perguntei se me podia ser facultado. O Senhor Presidente disse que não o facultava porque o mesmo era sigiloso. Contudo, sei que, enquanto membro do órgão executivo, ainda não vi o relatório, e o mesmo já foi disponibilizado pelo Chefe dos Serviços para outros serviços.-----

Interveio o Senhor Presidente e disse que em relação ao relatório o que sabe é que ele é sigiloso, se foi disponibilizado, ou não, não sabe.-----

Ainda sobre a questão do sigilo do Relatório, o vereador Joaquim Serra pediu que a Jurista da Câmara informe se o relatório é sigiloso até mesmo para os membros do órgão executivo. Na sua opinião entende que o "sigiloso" é que



deve ser dado conhecimento e não deve ser divulgado o seu conteúdo, ou a pessoa que o divulgar é responsável pela sua divulgação.-----  
Ainda em relação à inspeção, sabe que a Senhora Inspectora regressou. Gostaria de saber qual o âmbito do seu regresso.-----  
O Senhor Presidente perguntou ao Senhor Vereador Joaquim Serra como soube. O Senhor vereador Joaquim Serra disse que a viu aqui.-----  
Quanto à questão do regresso da Senhora Inspectora o Senhor Presidente informou que, no âmbito da inspeção que fez em relação à acumulação de funções, desta vez veio ver a situação da D. Marcelina, porque a considera uma situação de acumulação. "Mas segundo me disse, este relatório é um relatório diferente do outro, porque trata-se de um processo separado. Quanto ao outro relatório já foi enviado o contraditório. A Senhora Inspectora também me transmitiu que foi enviada uma carta da IGAL a informar sobre a sua vinda, mas não recebemos nada na Câmara".-----  
Entretanto, e após consultada a jurista da Câmara, foi enviado a todos os vereadores, por e-mail, o referido Relatório e o contraditório enviado pela Câmara.-----  
O Senhor Presidente disse ao vereador Joaquim Serra que quanto à 1ª questão que colocou (sobre o endividamento) será esclarecido pelo Chefe de Divisão. Quanto às questões que colocou sobre a Santa Casa facultar-lhe-á cópia da correspondência entre a Câmara e a Santa Casa.-----  
*Ainda neste período o Senhor Presidente informou que no dia 19 de Maio vai realizar-se a inauguração oficial do Balcão Único.*-----  
Não havendo mais nada a tratar neste período, o Senhor Presidente passou a apresentar a ordem do dia.-----

## -----PONTO 2. ORDEM DO DIA-----

A Ordem do dia foi a seguinte:-----

**Ponto 2. Ordem do Dia** -----

**Ponto 2.1 – Aprovação das Actas 10/2011, 11/2011 e 12/2011**-----



- Ponto 2.2 – Empreitada de Requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira e Centro Escolar – 1º Ciclo e Pré-Escolar – Borba-----
- a) Ratificação de Despacho de Suspensão-----
  - b) Aprovação de Erros e Omissões-----
  - c) Prorrogação do prazo para apresentação de propostas-----
- Ponto 2.3 – Cobrança Coerciva de Dívidas-----
- Ponto 2.4 – Aprovação de Minuta de Protocolo a estabelecer entre o Instituto de Segurança Social, I.P. e o Município de Borba-----
- Ponto 2.5 – Aprovação de Minuta de Protocolo a estabelecer entre a CERCIESTREMOZ e o Município de Borba para realização de estágio.-----
- Ponto 2.6 – Actividades da Câmara-----

## **PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DAS ACTAS Nº.s 10/2011, 11/2011 E 12/2011-----**

Previamente distribuídas por todo o executivo foram presentes as actas nºs. 10/2011, 11/2011 e 12/2011, para aprovação e que obtiveram a seguinte votação:-----

**Acta nº.10/2011** – Após a introdução de pequenas correcções foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Joaquim José Serra Silva. Absteve-se a Senhora vereadora Rosa Maria Basílio Véstia por não ter participado na reunião.-----

**Acta nº.11/2011** – Após a introdução de pequenas correcções, foi aprovada por unanimidade.-----

**Acta nº.12/2011** – Aprovada por unanimidade.-----

-----

-----

-----

-----



## **PONTO 2.2 – EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA PADRE BENTO PEREIRA E CENTRO ESCOLAR – 1º CICLO E PRÉ-ESCOLAR – BORBA**

Considerando que:-----

- a) A presente empreitada está prevista em PPI, com a rubrica 2009I41;-----
- b) Os documentos concursais foram aprovados na reunião de Câmara de 24 de Março de 2011;-----
- c) O concurso foi lançado através de anúncio de procedimento nº.02EMP/2011, publicado no Diário da República II série de 28 de Março de 2011 e no portal;-----
- d) Dentro dos 5/6 do prazo concedido para apresentação de propostas 10 interessados apresentaram erros e omissões nos termos do previsto no artigo 61º do CCP;-----
- e) O Júri do concurso na sua reunião de 02 de Maio de 2011 analisou todos os erros e omissões suscitados e deliberou aceitar alguns erros e omissões e propor o indeferimento de outros, como consta do documento anexo que se dá aqui como reproduzido;-----

Tendo em conta o atrás exposto, a Câmara Municipal deverá deliberar:-----

### **a) Ratificação de Despacho do Presidente**

Ratificar o despacho do Presidente da Câmara, datado de 2 de Maio, que decidiu suspender a tramitação do procedimento concursal, pelo período de 10 dias proposto pelo Júri, atento o disposto no nº.4 do artigo 61º do CCP, e notificar todos os interessados, de imediato, da presente decisão.-----

Ficará cópia do referido despacho arquivada em pasta anexa como documento nº.1.-----

**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, a sua aprovação.** Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria



Basílio Véstia. Votou contra o Senhor Vereador Joaquim José Serra Silva pelos motivos invocados aquando da deliberação da abertura do procedimento.-----

### **a) Aprovação de Erros e Omissões-----**

Que sejam aprovadas as propostas do Júri do procedimento, relativamente à aceitação e rejeição dos erros e omissões suscitados, e notificados todos os interessados dos novos mapas de trabalhos e das medições da empreitada.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor Vereador Joaquim José Serra Silva pelos motivos invocados aquando da deliberação da abertura do procedimento.-----

### **b) Prorrogação de Prazo para apresentação de propostas-----**

Que seja deliberado notificar os interessados da prorrogação do prazo para apresentação de propostas pelo período de 47 dias, nos termos do disposto no n.º.2 do artigo 64º do CCP.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor Vereador Joaquim José Serra Silva pelos motivos invocados aquando da deliberação da abertura do procedimento.-----

## **PONTO 2.3 – COBRANÇA COERCIVA DE DÍVIDAS-----**

Este ponto não foi discutido em virtude da situação, a que o mesmo se reporta, já ter sido regularizada.-----



## **PONTO 2.4 – APROVAÇÃO DE MINUTA DE PROTOCOLO A ESTABELECEMOS ENTRE O INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL, I.P. E O MUNICÍPIO DE BORBA-----**

Previamente distribuída por todo o executivo, esteve presente Minuta de Protocolo a celebrar entre o Instituto de Segurança Social, I.P. e o Município de Borba, no âmbito do “Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosos” que define os termos e as condições em que há lugar à qualificação habitacional nos termos do referido Programa, crido através do Despacho Normativo nº.6716-A/2007, de 05 de Abril, cuja aprovação foi proposta pelo Senhor Presidente.-----

O Senhor vereador Humberto Ratado explicou que o Programa a que se reporta este Protocolo é um programa para intervenção para conforto das habitações de idosos, e que é sustentado por estudos feitos pela Segurança Social. Este Programa foi iniciado na Zona Norte do País e agora vieram para a zona do Alentejo. Vai também ser celebrado com outros Municípios do distrito de Évora. É estipulada uma verba para intervenção nessas habitações, em que compete à Rede Social através dos seus técnicos identificar as habitações onde vai ser feita a intervenção. O valor que consta da minuta é até ao montante € 3.500 Euros por habitação, mas será definido um valor global por cada Município que ainda não consta da minuta. A intervenção do Município é também no sentido de suportar os custos com a possibilidade de haver mão-de-obra.-----

O vereador Joaquim Serra depois de ouvir a explicação dada pelo vereador Humberto Ratado, fez algumas observações, nomeadamente: percebe os objectivos, mas lamenta que o cache chegue já depois do Governo estar demitido, até parece que o Alentejo não seria uma das zonas com maiores dificuldades e onde existiam mais situações destas. Por outro lado pensa que o objectivo de manter as pessoas nas suas casas durante mais tempo é importante e devem ser feitos esforços nesse sentido. Pensa que deveriam ter ficado neste Protocolo os montantes envolvidos neste Programa, ou seja,



aquilo que à partida está estimado para cada Município, verba essa que está aqui rasurada. Considera ainda que são atribuídas algumas responsabilidades às Juntas de Freguesia quando não são chamadas a assinar o protocolo. Coloco esta questão das Juntas de Freguesias porque muitas vezes estas entidades esquecem-se que as freguesias são autónomas relativamente aos Municípios, e são muitas coisas em articulação com as Juntas de Freguesia.--- No que respeita à questão colocada pelo vereador Joaquim Serra, sobre as Juntas de Freguesia, o Senhor Presidente disse que, segundo aquilo que interpreta, entende que esta articulação prende-se mais a nível de informação, podendo a Câmara articular com as Juntas.-----

**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

Ficará cópia da referida Minuta arquivada em pasta anexa como documento nº.2.-----

## **PONTO 2.5 – APROVAÇÃO DE MINUTA DE PROTOCOLO A ESTABELECEMOS ENTRE A CERCIESTREMOZ E O MUNICÍPIO DE BORBA PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO.**-----

Previamente distribuída por todo o executivo, esteve presente Minuta de Protocolo a celebrar entre a CERCIESTREMOZ e o Município de Borba, que tem por objectivo permitir que seja proporcionado ao formando João António Cardoso Murteira, do curso de Auxiliar de Serviços Gerais, um período de formação em contexto de trabalho, que decorrerá nas instalações da Escola EB 2,3 Padre Bento Pereira de Borba, **cuja aprovação foi proposta pelo Senhor Presidente.**-----

O Senhor vereador Humberto Ratado explicou que a CERCIESTREMOZ solicitou a possibilidade de incorporação de uma pessoa deficiente, que realizou lá um curso de formação, para fazer um estágio de auxiliar de serviços gerais até finais de Dezembro, com possibilidades de ser renovável até 2012.



Foi encaminhado pelo Agrupamento de Escolas e é lá que o estágio se vai realizar.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

Ficará cópia da referida Minta arquivada em pasta anexa como documento nº.3.-----

## **PONTO 2.6 – ACTIVIDADES DA CÂMARA**-----

O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----

- ◆ O Senhor Presidente começou por informar que foram convidados para visitar o concelho os senhores Embaixadores das Emirados Árabes, da Rússia, de Timor, da China e da Índia, no sentido de tentar dar um empurrão em termos de promocionais do concelho no âmbito das actividades económicas. Destes Senhores Embaixadores já responderam os Emirados Árabes que pediram para lhes ser enviado o programa. Da Rússia a partir de 15 e Junho. Em relação ao Embaixador de Timor vai realizar-se um almoço, dia 18 no CEVALOR, com o Ministro da Economia Timorense, no qual deve estar também presente o Senhor Embaixador e aí teremos oportunidade de conversar. Falta apenas resposta dos Embaixadores da China e da Índia. Parece-me que são países com os quais os nossos empresários podem vir a manter e ampliar relações económicas;-----
- ◆ Numa visita ao Estoril Open, a convite da Adega Cooperativa;-----
- ◆ Numa visita do CEAI (Centro de Estudos Avifauna Ibérica), a qual solicitou, para pedido de sugestões sobre a questão da área envolvente da ETAR, e ficaram de apresentar sugestões;-----
- ◆ Na sessão de abertura do Seminário “OTALEX”, organizado pela CIMAC;-----



- ◆ Na Assembleia Geral da ARECBA;-----
- ◆ Numa sessão no Instituto de Agronomia, em Lisboa, no âmbito das sessões do centenário do Instituto, relacionada com a agricultura e a relação com os PALOP's, na qual participaram o Dr. Mia Couto e dois especialistas do Instituto Superior de Agronomia.-----

O vereador Artur Pombeiro, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ◆ Continuação das obras no Parque Desportivo. Por parte da EDP ainda não foram colocados os postes de iluminação, para depois se poder aplicar a rede;-----
- ◆ Os trabalhos do Ossário neste momento estão parados, uma vez que funcionário pediu um mês de licença sem vencimento;-----
- ◆ Pólo Industrial de Apoio à Agricultura em Orada – está a ser feita a ligação das águas da rede ao loteamento. Já se iniciou a construção da estação de elevação para as águas residuais;-----
- ◆ Os trabalhos de envolvimento das Unidades de Saúde estão quase concluídos;-----
- ◆ Rua Padre Bento Pereira e Av. do Povo – Teve que ser feita uma intervenção numa zona que foi revitalizada. A empresa, quando fez a intervenção, tamponou uma madre de água que deveria vir da Rua Padre Bento Pereira e de outros quintais, e foi tamponada na Rua São João de Deus. A situação ficou resolvida faltando apenas calcetar aquela área onde se fez a intervenção. As despesas estão contabilizadas para a empresa ser responsabilizada por aquela intervenção;-----
- ◆ Cortes de ervas em diversos locais do concelho. Aguarda-se por tempo com menos humidade para iniciar cortes na estrada ex 255. Neste momento estão a intervir nas piscinas – corte da barreira e parte adjacente à piscina;-----



- ◆ Continuação dos trabalhos no Edifício dos Paços do Concelho. Falta enterrar uns cabos para se poder desmontar os andaimes. A pintura já está efectuada;-----
- ◆ Reparação de Caminhos Rurais;-----
- ◆ Recomeçou, hoje, a obra de alargamento da Azinhaga da Ribeira, que esteve parada por falta de condições de movimento de terras. Neste momento está interrompida e reparação do Caminho do Montinho.

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ◆ Realizou-se a reunião do Conselho Geral de Escola, onde foi feito o ponto da situação relativamente ao 2º período de avaliação;-----
- ◆ Está a trabalhar no projecto de regulamento de apoio ao Associativismo. Talvez esteja em condições de poder ser agendado para a próxima reunião de Câmara.-----

O Vereador Joaquim Serra colocou a seguinte questão:-----

- ◆ Grupo Desportivo e Cultural da Nora – perguntou se existe algum diferendo entre a Câmara e o Grupo, sobre a questão de um bar que o Grupo pretendia abrir de apoio à sede.-----

O vereador Humberto informou que esta questão não é de agora. Há alguns anos que pretendem constituir naquele espaço um apoio de bar naquele espaço, e a posição da autarquia tem sido negativa. Apenas lhes foi dada autorização para quando realizarem algumas iniciativas, com o já fizeram (o caso de determinados torneios de sueca, matraquilhos, etc.) podem sempre desenvolver algum apoio para quem quiser alguma bebida (águas, sumos, etc.).-----

Entretanto o Senhor Presidente também referiu que já conhecia esta questão de algum tempo. Não sabia que estavam novamente a insistir nela. Contudo,



por aquilo que se apercebe, o que eles pretendem é abrir um bar ao público (sem pagar impostos, etc.). Durante estes nove anos de mandato, ainda não foi permitida nenhuma situação desta natureza, e entram na Câmara muitas cartas anónimas no sentido de reclamar sobre esses casos. Nos dias de hoje, as pessoas que têm casas abertas e pagam os seus impostos, acabam por reclamar estas situações.-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra referiu que se o Grupo pretender efectivamente abrir um bar, pagar os seus e colectar-se, não vê qual é o inconveniente.-----

O vereador Humberto Ratado disse ainda que entende se o Grupo pretende efectivamente abrir um bar, se tiverem a sua sede e se têm meios para isso, então que façam o mesmo que fez o Sport Clube Borbense, e o Grupo Desportivo e Cultural de Rio de Moinhos, que conseguiram as suas sedes e têm tudo devidamente tratado. Existem situações que já vêm arrastadas de há muito tempo, temos reflectido sobre elas, e gostaria de as ver resolvidas, mas isso ainda não foi possível. Contudo, não concordo estar a dar azo a mais aberturas dessa natureza, e não deve ser o Município a promover essa desigualdade. Se pensarmos numa forma mais radical seria terminar com todas as sedes em termos de bares, ou seja, ficarem com as sedes para tratar efectivamente o que deve ser tratado que são os papéis da sede social das actividades.-----

O senhor Presidente disse ainda que nas instalações onde funciona o Grupo Desportivo da Nora, funciona também o Centro de Convívio de Idosos e, assim, pensamos estar a resolver um problema e criamos quatro ou cinco.-----

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----



## -----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e quarenta e cinco minutos da qual se lavrou a presente acta, composta por dezasseis páginas, que por ele vai ser assinada e por mim Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica que a redigi.-----